

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/87
Cod. CLD 00070

COMUNICAÇÃO INTERNA N.º 298/ADRC/87

DO: ADMINISTRADOR DA ADR/CACOAL

AO: DR. SUPERINTENDENTE DA 2ª SUFR/FUNAI

Senhor Superintendente:-

Em anexo, estamos encaminhando, para V.Sª., Relatório de situação verificada "in loco", na Área Indígena Arapicã, no tocante ao Garimpo, naquela área.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CURTIUM/REGIÃO DE UIABÁ MT.
LAO:OCOLO N.º 8044
Em 02 de 04 de 1987
Alcides

Atenciosamente;

Alcides

DATA: 02 de 04 de 1987

Alcides
ADMINISTRADOR DA ADR/CACOAL
FUNAI



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍndIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL

F U N A I

R E L A T Ó R I O

Com a finalidade de atender a determinação constante da Ordem de Serviço nº 112/ADRC, de 25/06/87, que me designou deslocamento até o PIN. Rio Preto, com a finalidade de verificar "in loco", a situação decorrente da reabertura do Garimpo do Ouro Preto, situado na Reserva Indígena do Aripuanã.

Desloquei-me com destino ao PIN. Rio Preto, acompanhado pelo Sertanista FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA e Índio ATROPE CINTA LARGA, com o intuito de saber as razões que levaram à Comunidade Indígena permitir o ingresso de garimpeiros na área, mesmo sabendo do risco que a própria natureza iria sofrer desde então.

Fomos recebidos no Posto sem qualquer exaltação, por parte da Comunidade Indígena, que ao longo da conversa, nos apresentava uma série de motivos, os quais, levaram a permitir que os garimpeiros, entrassem na Área Indígena, para reabertura do Garimpo. O motivo mais forte apresentado pelo Líder NAKI CINTA LARGA, seria o descaso em que a FUNAI está apresentando, devido à falta de assistência adequada ao Posto Indígena Rio Preto, deixando sua Comunidade a mercê da sorte, pois todas as aspirações e necessidades do Grupo, estavam sofrendo frustrações, devido a condição atual da FUNAI, que não atende às reivindicações apresentadas pela Comunidade, há muito tempo, e até então, não foram atendidas.

Argumento também convincente, é que em todas as Áreas Indígenas de abrangência da ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL, estão sendo aproveitado os recursos naturais, para benefícios da própria Comunidade, como: retirada de madeira de lei, para construção de estrada, interligando os centros urbanos, às Aldeias, permitindo a comercialização da produ

Cont...

2



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL

F U N A I

Continuação

ção do látex e excedente agrícolas, bem como, para aquisição de bens, que em parte melhoraria a vida intertribal, tendo em vista, que os mesmos, já adquiriram certos hábitos da Comunidade envolvente.

Salientaram também, que não admitem intromissões da FUNAI, sem que a mesma, atenda por inteiro às reivindicações de melhor assistência à Comunidade, que a nosso ver, iria resolver o impasse que ora se apresenta, a curto prazo, ou estudar meios, também a curto prazo, de firmar acordo com os garimpeiros, para atendimento destas reivindicações.

Em comum acordo com as Lideranças, conseguimos a paralização dos trabalhos, a grande custa, até que seja dado um parecer quanto as decisões dos escalões superiores da FUNAI, a respeito do problema em evidência. Alertamos que devido a tensão na Comunidade, todas as conversações no sentido de resolver essa situação, deverá ser de forma pacífica, haja visto, que os mesmos, estão dispostos a lutarem à favor dos garimpeiros, caso seja necessário. Como já é de conhecimento, informo que desde final do ano passado, a área já vem sendo invadida com o consentimento das Lideranças, por esses garimpeiros, e, a FUNAI através da Administração Regional de Cacoal, em conjunto com a Polícia Federal, efetuaram a retirada dos mesmos, deixando descontentamento, uma vez que, o Posto continuava sem assistência, devido ao isolamento e falta de condições da FUNAI.

Valo frisar que os garimpeiros, já estão atendendo em parte, às necessidades do Posto como:

- . Fornecimento de gêneros alimentícios e medicamentos diversos,
- . Fornecimento de água ao centro da Aldeia, através da rede hidráulica,
- . Aquisição de Máquina de Beneficiar Arroz com Motor,

Cont...



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL

F U N A I

Continuação

- . Aquisição de Moto-Bomba,
- . Aquisição de Armas para caça,
- . Fornecimento de munições.

Além do pronto atendimento dos itens supra mencionados, existe o compromisso seguinte:

- . Construção de Estrada de aproximadamente 30 Km. de extensão, ligando a Aldeia à margem do Rio Branco,
- . Construção de Posto de Vigilância, na entrada da Área Indígena,
- . Aquisição de Viatura F-4000 para transporte de produtos,
- . Aquisição de Trator com Implementos,
- . Abertura de Conta Corrente, em nome da Comunidade com o valor a ser estipulado, para atendimento das necessidades eventuais da Comunidade (Cidade de Aripuanã).

Caso a FUNAI atenda às reivindicações citadas acima, a curto prazo, deverá ser estipulado um período para a retirada dos garimpeiros que encontram-se na área, juntamente com os pesados equipamentos de garimpagens já instalados, e ou, caso seja firmado o compromisso da FUNAI e GARIMPEIROS, deverá ser designado servidores para acompanhar os trabalhos no campo, junto à Comunidade Indígena.

De acordo com o comentário do Líder MMA CIMTA LAR (L), o compromisso dos garimpeiros com a Comunidade encerrará após o pronto atendimento do exposto anteriormente.

Após exausta conversação com os Líderes e demais membros da Comunidade Indígena, concluímos que, a FUNAI deverá tomar uma decisão de forma eficaz, no menor espaço de tempo, para reverter a forma de



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CACOAL

F U N A I

Continuação

abandono em que se encontra a área do PIN. Rio Preto, diante da falta de apoio logístico necessária, de maneira a não frustrar à Comunidade.

Rio Preto, 26 de Junho de 1.987


JOÃO GILBERTO DE SALVA RIGUEIRA

Chefe do Detor de Operações

ADR/CACOAL